

Boletim CONECTE SUS

18

DATASUS Departamento de Informática do SUS | SE | Ministério da Saúde

Volume 18 | V1 | Agosto de 2021

MS PUBLICA PORTARIA QUE REVISA E ATUALIZA A PNIIIS

A atualização aprimora mecanismos de governança, gestão e avaliação da saúde digital, promovendo avanços na integração dos sistemas de informação em saúde que serão revertidos em benefício aos cidadãos.

Coordenação-Geral de Inovação em Sistemas Digitais (CGISD/DATASUS/SE)



Sumário

Governança e Liderança para a ESD

- MS publica portaria que revisa e atualiza o texto da PNIIIS **1**
- Nova Gestão do DATASUS **2**
- Entrevista com Rodrigo Buarque, Presidente do COSEMS/AL **2**
- Conecte SUS em Números **2**

Formação e Capacitação de Recursos Humanos

- Inscrições abertas para Microcursos em Saúde Digital **3**

Ambiente de Interconectividade

- Com participação do DATASUS, DESF/SAPS E CONASEMS, live orienta os profissionais de saúde sobre a plataforma Conecte SUS Profissional **3**

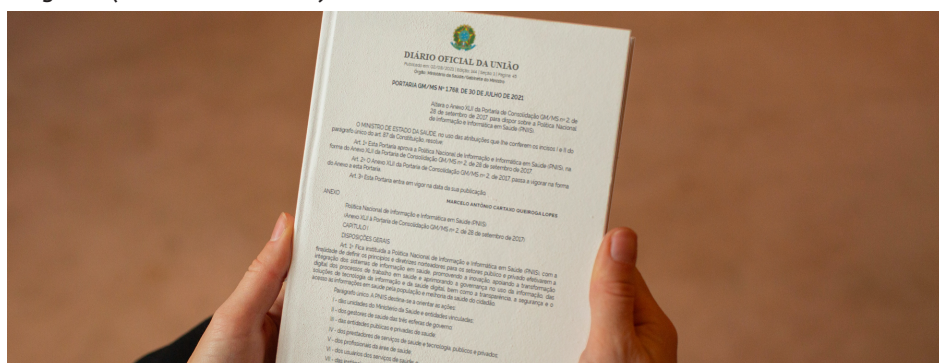
Ecosistema de Inovação

- Profissionais do DATASUS se capacitam e internalizam a prática do design thinking para resolução de problemas de inovação em saúde digital **4**

Ministério da Saúde

DATASUS – Departamento de
Informática do SUS

Esplanada dos Ministérios, Bloco G,
Anexo A, 1º Andar
70058-900 – Brasília/DF
datasus@saude.gov.br
datasus.saude.gov.br



O Ministério da Saúde publicou, no dia 30 de julho, a Portaria GM/MS nº 1.768 que institui a Política Nacional de Informação e Informática em Saúde (PNIIIS) atualizada. Essa versão foi pactuada na 6ª Reunião Ordinária da Comissão Intergestores Tripartite (CIT) de 2021 e aprovada pelo Conselho Nacional de Saúde, por meio da Resolução nº 659/2021.

A PNIIIS foi instituída, inicialmente, pela Portaria nº 589/2015 e traz, em sua atualização, o objetivo de promover a inovação, “apoiando a transformação digital dos processos de trabalho em saúde e aprimorando a governança no uso da informação, das soluções de tecnologia da informação e da saúde digital, bem como a transparência, a segurança e o acesso às informações em saúde pela população e melhoria da saúde do cidadão”. A atualização do texto está de acordo com a Estratégia de Saúde Digital para o Brasil 2020-2028 e com as novas tecnologias em saúde, como a Rede Nacional de Dados em Saúde e o atual contexto da realidade social brasileira.

Com as melhorias, a PNIIIS busca fortalecer modelos de monitoramento, auditoria e avaliação para os avanços e necessidades de soluções de saúde digital, por meio do Comitê Gestor de Saúde Digital (CGSD) e do Conselho Nacional de Saúde (CNS).

Princípios

Os princípios da PNIIIS são importantes para a construção de diretrizes e ações que promovem a integração dos sistemas de informação em saúde, o monitoramento e a avaliação da política. A PNIIIS atualizada adota os seguintes princípios:

PRINCÍPIOS

- I** Promoção da universalidade, integralidade e equidade na atenção e proteção à saúde, direcionada à continuidade do cuidado individual e coletivo por meio dos processos de coleta, gestão, produção e disseminação dos dados e informação em saúde;
- II** Fomento à gestão e à produção dos dados e informação em saúde, como elementos capazes de gerar conhecimento, na totalidade das ações de atenção, gestão, auditoria, pesquisa, controle e participação social, de modo a fundamentar ações de vigilância em saúde e formulação de políticas públicas;
- III** Democratização dos dados e informação em saúde como dever das entidades no âmbito do SUS;
- IV** Promoção do acesso aberto aos dados e à informação em saúde como direito do cidadão;
- V** Descentralização dos processos de produção e disseminação dos dados e da informação em saúde, para atender às necessidades de compartilhamento de dados e às especificidades regionais e locais;
- VI** Preservação da autenticidade, da integridade, rastreabilidade e da qualidade da informação em saúde, observado o disposto na Lei Geral de Proteção de Dados (Lei nº 13.709/2018);

- VII** Confidencialidade, privacidade, proteção de dados e segurança da informação de saúde pessoal como direito de todo indivíduo;
- VIII** Autonomia do usuário na decisão sobre o compartilhamento dos seus dados de saúde com profissionais da área de saúde que atuam na sua assistência, com órgãos de pesquisa ou com órgãos ou entidades de saúde públicas e privadas, respeitadas as obrigações legais de compartilhamento para vigilância em saúde e gestão da saúde pública;
- IX** Otimização dos processos de trabalho em saúde, com base na produção e uso das informações em saúde como elemento estruturante para universalidade, integralidade e equidade na atenção à saúde, a partir da captura única de informações mediante a utilização de padrões abertos e interoperáveis;
- X** Desenvolvimento de iniciativas que tenham como foco primário o cidadão e seu bem estar físico e mental;
- XI** Reconhecimento da Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) como a plataforma nacional de integração de dados em saúde no país; e
- XII** Respeito aos princípios relacionados na legislação vigente, com a padronização de normas e práticas, para promover a proteção, de forma igualitária, dentro do país e no mundo, aos dados pessoais de todo cidadão que esteja no Brasil.

Quer saber mais? Acesse a atualização da PNIIIS:



<https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-gm/ms-n-1.768-de-30-de-julho-de-2021-335472332>

NOVA GESTÃO DO DATASUS



"É UM GRANDE PRIVILÉGIO FAZER PARTE DE UM DEPARTAMENTO QUE TEM TANTO A CONTRIBUIR PARA A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL, PRINCIPALMENTE NA ÁREA DA SAÚDE"

No dia 12 de agosto, o Dr. Merched Cheheb de Oliveira assumiu o cargo de Diretor do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde da Secretaria-Executiva do Ministério da Saúde (DATASUS/SE/MS). O novo diretor também foi indicado pela Secretaria Executiva do MS para coordenar o Comitê Gestor de Saúde Digital (CGSD), de acordo com a Portaria GM/MS nº 535/2021, e, no dia 27 de agosto, participou de sua primeira reunião do comitê.

<https://datasus.saude.gov.br/quem-e-quem/>

ENTREVISTA

"COM O PROJETO PILOTO, FOMOS PROVOCADOS A NOS INSERIR NO CAMPO DA SAÚDE DIGITAL E CONSTATAMOS OS SEUS BENEFÍCIOS, SOBRETUDO NA TRANSPARÊNCIA E NA QUALIDADE DOS DADOS"

Em entrevista à 18ª edição do Boletim Conecte SUS (BCS), Rodrigo Buarque Ferreira de Lima, Secretário Municipal de Saúde de Jundiá (AL) e Presidente do Conselho de Secretarias Municipais de Saúde de Alagoas (Cosems/AL), abordou as suas perspectivas e experiência acerca da implantação do Projeto Piloto no estado de Alagoas.



Como foi a sua trajetória no Sistema Único de Saúde (SUS)?

Iniciei o trabalho no SUS em 1998 como digitador. De 1998 a 2004, atuei como gestor, sendo da área do Núcleo de Processamento de Dados. Após um período, me tornei Gestor Público Municipal da Saúde, atuando até hoje. Aprendi a conviver com o dia a dia do SUS e a transformar a caminhada. Além disso, junto com uma equipe, fui premiado na "Mostra Brasil aqui tem SUS", de 2019, com o trabalho "Bebê em primeiro lugar". Ter um reconhecimento dessa magnitude foi um marco da minha trajetória como gestor.

Quais são suas expectativas quanto à evolução da saúde digital no Brasil?

A saúde digital, para mim, é uma tendência e um caminho sem volta. Eu costumo dizer que o SUS, na sua integralidade, torna perfeito o acesso à saúde pública de qualidade. É necessário que, a cada dia, o serviço público e as suas funções sejam aprimorados de acordo com as novidades do seu tempo, como a digitalização da saúde. Minha expectativa é que a evolução digital, bem como outras estratégias, seja perene.

Quais são os desafios que as Secretarias Municipais de Saúde enfrentam quanto à implementação dos serviços digitais de saúde?

Os maiores desafios das Secretarias Municipais de Saúde, falando como gestor, são o financiamento, a dificuldade de aquisição de equipamentos e a conectividade. Por exemplo, alguns municípios do estado têm postos de saúde localizados há 40 km de distância de sua sede. Outra dificuldade é a necessidade da qualificação dos profissionais. O profissional precisa ser capacitado para oferecer um trabalho de qualidade ao cidadão.

Para você, como a implantação do Projeto Piloto do Conecte SUS em Alagoas colaborou para o desenvolvimento da saúde digital no estado?

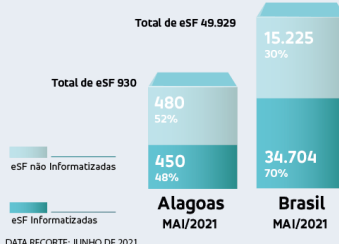
Eu tive a oportunidade de estar à frente do processo e acompanhei toda a evolução. Quando o Conecte SUS chegou em Alagoas, eu era presidente e encampeei essa luta junto aos municípios alagoanos. Com o Projeto Piloto, fomos provocados a nos inserir no campo da saúde digital e constatamos, na prática, os seus benefícios, sobretudo na transparência e na qualidade dos dados, possibilitando a tomada de decisões imediata. E, com essa implantação, chegamos a resultados ainda melhores. O Projeto Piloto, então, trouxe para Alagoas uma realidade que levaria mais tempo para chegar até aqui, e os profissionais foram estimulados a se qualificarem. Isso para nós é motivo de muita alegria.

Em sua visão, quais benefícios o programa Conecte SUS traz para a saúde digital em âmbito nacional, ou seja, para o Brasil?

A integração das informações de saúde do cidadão, prevista no Programa Conecte SUS, trará como grande benefício o acesso automático ao histórico de saúde dos pacientes. Com essa integração, teremos a possibilidade, até como gestor, de conhecer a realidade do nosso território, o que nos permitirá desenvolver. Isso é interessante para que, de uma forma unificada, possamos trazer, cada vez mais, um serviço de qualidade para os nossos usuários.

CONECTE SUS em números

Informatiza APS



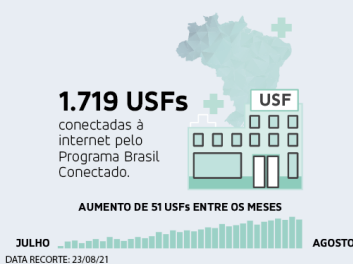
Resultados de exames de Covid-19 enviados à RNDs



Registro Vacinação de Covid-19 no Brasil



Conectividade APS



Downloads concluídos do App Conecte SUS



INSCRIÇÕES ABERTAS PARA MICROCURSOS DE QUALIFICAÇÃO EM SAÚDE DIGITAL

Estão abertas as inscrições para os microcursos de Qualificação Profissional em Saúde Digital. Os cursos fazem parte da Prioridade 5 do Plano de Ação da Estratégia de Saúde Digital para o Brasil 2020-2028 (ESD28), que trata da Formação e Capacitação de Recursos Humanos. Com conteúdos curtos e abordagem autoinstrucional, ou seja, desenvolvidas pelo próprio aluno, os microcursos são 100% online e gratuitos, voltados para gestores de saúde, profissionais de saúde de nível médio e superior e demais interessados nos temas.

Os microcursos são promovidos pela Universidade Federal de Goiás (UFG), em parceria com o Departamento de Informática do SUS (DATASUS/SE/MS), a Secretaria de Gestão do Trabalho, da Educação na Saúde (SGTES/MS) e com o Laboratório de Inovação e Estratégia em Governo na Universidade de Brasília (Linegov/UnB).

Saiba quais cursos estão disponíveis para inscrição e seus períodos de matrícula:

Microcurso 1 – Trajetória da Saúde Digital no Brasil como Diretor

O Microcurso 1 possui 30 mil vagas disponíveis e trata, em uma carga horária de 10h, sobre a “Trajetória da Saúde Digital no Brasil”. As inscrições iniciaram no dia 3 de agosto de 2021 e vão até 3 de julho de 2022. Com apenas um mês do início do período de matrículas aberto, o curso já atingiu 531 inscritos e 70 alunos já concluíram o curso.

Acesse o e-book no Microcurso 1:

 <http://repositorio.bc.ufg.br/handle/ri/19727>

Microcurso 2 – Rede Nacional de Dados em Saúde: o que precisamos saber?

A “Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS): o que precisamos saber?” é a temática tratada no Microcurso 2. As inscrições começaram em 10 de agosto e vão até o dia 10 de julho de 2022. Nesse primeiro mês, o Microcurso já alcançou 200 inscritos e 11 concluintes.

Confira o e-book do Microcurso 2:

 <http://repositorio.bc.ufg.br/handle/ri/19740>

Microcurso 3 – Segurança e ética no compartilhamento de dados pessoais de saúde

A “Segurança e ética no compartilhamento de dados pessoais de saúde” é o assunto abordado no Microcurso 3. O período de matrícula foi aberto no dia 17 de agosto e encerrará em 17 de julho de 2022. Neste mês de agosto, o curso atingiu 91 inscritos e 5 concluintes.

Conheça o e-book do Microcurso 3:

 <http://repositorio.bc.ufg.br/handle/ri/19767>



COM PARTICIPAÇÃO DO DATASUS, DESF/SAPS E CONASEMS, LIVE ORIENTA OS PROFISSIONAIS DE SAÚDE SOBRE A PLATAFORMA CONECTE SUS PROFISSIONAL

Aconteceu no dia 16 de julho o evento online de orientação aos profissionais da saúde sobre o Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC) do sistema e-SUS Atenção Primária de Saúde (e-SUS APS) via portal Conecte SUS Profissional, promovida pelo Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS) em parceria com o Departamento de Informática do SUS (DATASUS/SE/MS) e com a Secretaria de Atenção Primária à Saúde (SAPS).

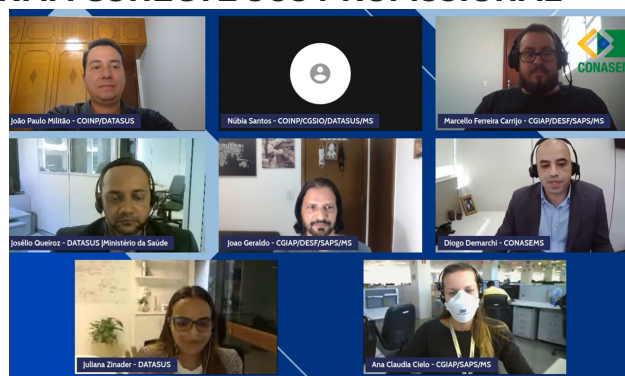
A live, transmitida pelo YouTube, tratou da importância do Conecte SUS Profissional. Os palestrantes demonstraram o passo a passo do acesso aos dados do PEC e-SUS APS e como retirar as documentações necessárias para o uso do sistema.

O PEC e-SUS APS é um software em que as informações clínicas e administrativas do paciente ficam armazenadas, tendo como principal objetivo informatizar o fluxo de atendimento do cidadão aos profissionais da saúde por meio da plataforma Conecte SUS Profissional. No momento, apenas os profissionais médicos podem acessar o sistema disponível na plataforma. Contudo, o Ministério da Saúde está trabalhando junto aos Conselhos Federais para disponibilizar o acesso às outras categorias de profissionais da saúde.

No evento, a Coordenadora-Geral de Inovação em Sistemas Digitais (CGISD/DATASUS), Juliana Zinader, ressaltou que o Conecte SUS Profissional já está disponível para todos municípios que utilizam o PEC e-SUS APS e que os gestores municipais precisam fazer o credenciamento para obter a integração com a Rede Nacional de Dados em Saúde, por meio do Portal de Serviços do MS disponível em <https://servicos-datasus.saude.gov.br/>. "O Conecte SUS é a materialização da Estratégia de Saúde Digital para o Brasil, e, com o Conecte SUS Profissional, o profissional de saúde conseguirá fazer o atendimento diferenciado, pois terá todo histórico clínico do paciente de forma estruturada e confiável. Hoje já é possível, por exemplo, acessar internações hospitalares em um atendimento da atenção primária, ver resultados de exames e vacinação da COVID-19".

Ficou interessado e quer saber mais sobre o sistema PEC e-SUS APS para o uso do Conecte SUS Profissional? Assista à live gravada no canal do YouTube do CONASEMS:

 https://www.youtube.com/watch?v=dmkW2TC1NM8&ab_channel=CONASEMS



PROFISSIONAIS DO DATASUS SE CAPACITAM E INTERNALIZAM A PRÁTICA DE DESIGN THINKING PARA RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS DE INOVAÇÃO EM SAÚDE DIGITAL



Durante o final de julho e início de agosto, foram realizadas oficinas de *design thinking* para a capacitação no uso de ferramentas e métodos de inovação dos profissionais do Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS/SE/MS), da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS/MS), do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS) e do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (CONASEMS). Os eventos foram promovidos pela Coordenação de Inovação em Sistemas Digitais (CGISD/DATASUS/SE/MS) com a equipe de Inovação da Responsabilidade Social do Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC), para desenvolver as atividades previstas pelo triênio 2021-2023 do projeto de apoio à Estratégia de Saúde Digital (ESD), fruto da parceria público-privada do Programa de Desenvolvimento Institucional do SUS (PROADI-SUS).

O *design thinking* é uma ferramenta que ajudará as diversas áreas da saúde a resolverem problemas e a criarem soluções de forma inovadora. “O foco da abordagem é utilizar ferramentas para descobrir e definir um problema, pensar em soluções e testar essas soluções em protótipos simples, sempre com o foco principal no usuário: ele é o centro de tudo que envolve *design thinking*”, explica Ana Cláudia Becker, facilitadora das oficinas e especialista de inovação em saúde da Responsabilidade Social do HAOC.

Conheça os temas abordados em cada oficina:

1ª Oficina de Design Thinking

Nos dias 22 e 23 de julho, ocorreu a 1ª Oficina de *Design Thinking* em Brasília e contou com a participação de 25 profissionais do DATASUS/SE/MS diretamente envolvidos com a execução e gestão de projetos relacionados à Saúde Digital.

A oficina focou na abordagem de resolução de problemas centrada nos usuários, a partir de dinâmicas inovadoras que estimularam a análise reflexiva dos participantes acerca dos processos internos de trabalho. “A iniciativa da oficina é promover a capacitação e a prática da utilização de ferramentas de inovação no DATASUS, com o apoio do HAOC, reestruturando, com o uso do *design thinking*, as frentes de trabalho dentro da Estratégia de Saúde Digital”, destacou Juliana Zinader, Coordenadora-Geral de Inovação em Sistemas Digitais (CGISD/DATASUS/SE/MS).



2ª Oficina de Design Thinking - Projeto e-SUS Linha da Vida

A 2ª Oficina de *Design Thinking* foi realizada nos dias 3 e 4 de agosto, em Brasília, com foco no desenvolvimento do projeto e-SUS Linha da Vida. O evento reuniu 35 profissionais do DATASUS, da SVS, do CONASS e do CONASEMS para alinhar o escopo do projeto e-SUS Linha da Vida e apresentar uma forma inovadora de iniciar projetos que integram à Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS), a partir do uso de ferramentas de inovação, como o *design thinking*.

De acordo com Giovanny França, Diretor do Departamento de Análise em Saúde e Vigilância de Doenças Não Transmissíveis (DASNT/SVS/MS), “o e-SUS Linha da Vida é um projeto que visa modernizar os sistemas de informação da vigilância em saúde, tais como o Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), o Sistema de Informação de Agravos de Notificações (SINAN) e Sistema de Informações sobre Mortalidade (SIM), unificando e padronizando o histórico da vida do cidadão desde o nascimento até o momento do óbito”.

“Essa atividade foi especial por auxiliar num projeto tão importante e imprescindível para o Ministério da Saúde, que é o e-SUS Linha da Vida. Unificar esses sistemas interoperando-os à RNDS, permitirá o acesso às informações de notificadores, gestores e pesquisadores em saúde”, contou a Coordenadora-Geral da CGISD/DATASUS/SE/MS.

INFORMATIVO

Todas as matérias estão sinalizadas em seu topo de acordo com a cor que corresponde a cada uma das prioridades do Plano de Ação da Estratégia de Saúde Digital 2028. Ao todo são sete prioridades: Governança e Liderança (amarelo); Informatização dos 3 Níveis de Atenção (laranja); Suporte à Melhoria da Atenção à Saúde (vermelho); Usuário como Protagonista (rosa); Formação e Capacitação de Recursos Humanos (roxo); Ambiente e Interconectividade (azul); e Ecossistema de Inovação (verde). Com isso, será possível acompanhar a evolução das ações realizadas no âmbito do DATASUS.

Boletim CONECTE SUS

Coordenação-Geral de Inovação em Sistemas Digitais - CGISD/DATASUS/SE
Escritório de Gestão de Projetos do Programa Conecte SUS - EGP.CONECTE SUS
Esplanada dos Ministérios, Bloco G, Anexo, Ala B, Sala 149 - egp.rnds@saude.gov.br
saudedigital.saude.gov.br | rnds.saude.gov.br/

